



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0321

DESENVOLVIMENTO PÓS-ECLOSÃO DE UMA ESPÉCIE NÃO DESCRITA DE ARANHA DO GÊNERO AYSHA (ARANAE: ANYPHAENIDAE) CRIADA EM LABORATÓRIO

Mateus Fornazari Zanatta (Bolsista IC CNPq) e Prof. Dr. João Vasconcellos Neto (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Anyphaenidae são aranhas errantes e constroem abrigos de seda entre folhas, em terminais de plantas e sob cascas de árvores ou pedras. Foi encontrada uma espécie ainda não descrita do gênero Aysha, que constrói seu abrigo dobrando as folhas da planta "hospedeira". Apenas fêmeas foram encontradas sendo necessário um macho para a descrição da espécie. Esse trabalho visa estudar o desenvolvimento pós-embrionário da espécie e obter um macho pra descrevê-la. As aranhas são criadas em recipientes de 250 ml e alimentadas com uma solução de leite em pó, suplemento protéico e manteiga nos primeiros instares e com indivíduos de *Drosophila* sp. posteriormente. Em cada instar é medida a área do cefalotórax e anota-se a data da ecdise. A taxa de mortalidade foi mais alta no 1º instar (19,56%) do que nos demais (2,25% em média). Essa mortalidade é menor do que a observada para o 1º instar em um experimento semelhante realizado em 2007 (72,5%), o que sugere que a nova dieta artificial é mais completa que a anterior (apenas leite em pó). Cada instar dura em torno de 20 dias e a partir do 3º instar elas tornam-se capazes de se alimentarem de moscas. Há correlação positiva entre comprimento e largura do cefalotórax ao longo do desenvolvimento. Nenhum adulto foi obtido ainda, mas espera-se que elas terminem seu desenvolvimento até o evento.

Anyphaenidae - Desenvolvimento - Aranha